

ANO VIII

Março 2007

Nº15

MUNICÍPIO DE BARCELOS
BIBLIOTECA



Ficha Técnica

Propriedade e Direcção:

Agrupamento Vertical de Escolas de Fragoso

Coordenadores:

Profs. Fernanda Faria, Gaspar Cordeiro, Rosária Couto e Marta Pinhal

Redacção:

Professores e alunos do Clube de Jornalismo

Tratamento informático e montagem:

Profs. Fernanda Faria, Gaspar Cordeiro e Rosária Couto

Correcção de texto:

Prof. Maria Couto

Colaboradores:

Conselho Executivo, Clubes, Alunos e Professores

Tiragem:

500 exemplares



ALUNA PREMIADA

Dora Vieira, enquanto aluna da nossa escola, no ano lectivo 2005/2006, concorreu com um trabalho para o 7º Concurso Internacional de Desenho Ambiental que se realizou no Japão.

PÁG.3

.....

CARNAVAL

Os alunos do 1º ciclo deste agrupamento aproveitaram as actividades de carnaval para mostrarem as temáticas desenvolvidas nas aulas de Língua Portuguesa, Estudo do Meio e Área de Projecto.

PÁG.3

.....

ENTREVISTA

O Clube de Jornalismo entrevistou a psicóloga Emília Amorim responsável pelos serviços de psicologia deste Agrupamento.

PÁG.6



Visita de estudo à serra da estrela.

PÁG.4



Visita de estudo ao porto-Peça de teatro "Ulisses" e museu do carro eléctrico.

PÁG.4



Visita de estudo ao visionarium

PÁG.4



Opinião	pág. 2
Comunidade Escolar	pág. 3
Comunidade Escolar	pág. 4
Eco da Pequenedade	pág. 5
Estilo de Vida	pág. 6
Passatempos.....	pág. 7
A minha Escola	pág. 8

OPINIÃO

EDITORIAL

Muito se tem escrito e falado sobre o papel que a escola desempenha na sociedade.

A escola não é um edifício com mais ou menos equipamento onde se cruzam pessoas estranhas. A escola é (deve ser) um lugar atraente porque nela se cruzam crianças, jovens e adultos com sonhos e vontades diferentes mas com objectivos que devem ser comuns: crescer tornando-se cidadãos com conhecimento seguro dos seus deveres e direitos.

Nos dias de hoje será esta a realidade das nossas escolas?

Se olharmos às notícias que diariamente nos chegam somos levados a crer que a escola é o lugar onde os professores apelam constantemente à paciência tentando semear para que, mais tarde, alguém possa colher.

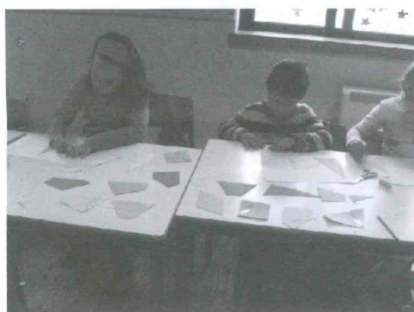
Por outro lado vemos que também podemos considerar a escola como um lugar onde os alunos se "aborrecem" porque, no seu dizer, os professores não os conseguem estimular de forma a ultrapassar as dificuldades.

Segundo Frank Clark "Quando damos a uma criança tudo o que ela quer, damos-lhe também o aborrecimento."

Será que não estamos a cometer este erro?

Conselho Executivo

SERÁ QUE A MATEMÁTICA É ASSIM TÃO DIFÍCIL?



Como é do conhecimento de todos, o insucesso da Matemática é elevado o que não é excepção na nossa escola. Para a melhoria dos resultados em Matemática dos alunos dos 2º e 3º ciclos, o Ministério da Educação propôs, em Junho de 2006, a elaboração de um projecto de Escola denominado plano de acção para a Matemática.

Este projecto foi elaborado em Julho de 2006 e começou a ser aplicado no início deste ano lectivo abrangendo todas as turmas dos 2º e 3º ciclos.

Os professores de Matemática deste agrupamento entendem que a principal razão do insucesso é a **falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo**. Dadas as características da disciplina, um aluno só terá sucesso quando estudar de forma sistemática semanalmente e não apenas nas vésperas dos testes. Muitas vezes, os pais e encarregados de educação preocupam-se com o dia do teste do seu educando esquecendo quanto é importante o trabalho constante. Os alunos tendem a memorizar os conteúdos das diversas disciplinas incluindo a Matemática. Esta estratégia não deixa de ser importante mas não podemos esquecer a compreensão, a capacidade de aplicação dos conhecimentos o estabelecimento de conexões entre os diversos conteúdos, a interpretação, a capacidade de raciocínio, a aptidão para decidir sobre a razoabilidade de um resultado e exposição com clareza das ideias. Estas competências só se adquirem com muita aplicação quer na sala de aula quer em casa. Como a Matemática exige uma prática de estudo contínuo há alunos que se dedicam mais nas disciplinas que exigem menos empenho em detrimento da Matemática. Esta disciplina não é estanque, isto é, tudo o que se aprendeu em anos anteriores é necessário para a aquisição de novos conhecimentos. Um aluno que, num dado momento do

seu percurso escolar, apresente dificuldades tem que se esforçar por as superar, caso contrário a estas adicionará outras e outras o que o levará a uma desistência gradual da disciplina. Outra dificuldade é interpretação de enunciados/problemas e consequente exposição de raciocínios, o que está directamente relacionado com o domínio da Língua Portuguesa. Há casos de alunos que conhecem os conceitos e processos de resolução mas não os conseguem aplicar por não serem capazes de perceber a informação existente num texto.

Para incutir hábitos de estudo e trabalho na disciplina, todos os alunos do 2º ciclo têm, além das aulas de Matemática, 45 minutos semanais em Estudo Acompanhado dedicados à disciplina. As aulas de Matemática, num bloco semanal (90 minutos), são orientadas pelo professor titular da turma e por outro professor de Matemática. No terceiro ciclo, as actividades desenvolvidas em Estudo Acompanhado são todas no âmbito da Matemática. Estas aulas têm sido produtivas mas não são por si só suficientes para combater o insucesso. Por isso, apelamos a todos os pais e encarregados de educação que incutam, ao seu educando, o hábito de trabalho assíduo para a disciplina. Os alunos têm sempre trabalho de casa. Se o professor não indicou exercícios para resolver, este consiste em rever e praticar aquilo que foi abordado na aula para que na aula seguinte o aluno esteja capaz de acompanhar e/ou compreender os assuntos tratados.

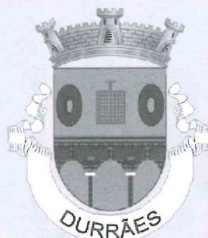
Este ano lectivo, foi criado um espaço para acompanhamento de alunos dos 2º e 3º ciclos – denominado aula livre. Com este espaço pretende-se criar um bom ambiente de trabalho para o acompanhamento dos alunos no que diz respeito a dúvidas ou reforço na prática dos conteúdos estudados e dar oportunidade aos bons alunos para aprofundarem os seus conhecimentos. Uma vez que a sua frequência não é obrigatória, a adesão dos alunos é reduzida embora, ultimamente, se note um aumento. Os alunos que as frequentam são aplicados, manifestam agrado nestas aulas e, na maioria, têm resultados positivos na disciplina. O horário destas aulas é o seguinte:

Segunda-feira, na sala 11, das 17 horas às 17 horas e 45 minutos;
Terça-feira, na sala ST2, das 14 horas e 25 minutos às 15 horas e 10 minutos;
Quarta-feira, na sala CG; das 9 horas e 45 minutos às 10 horas e 30 minutos;
Quarta-feira, na sala PG2, das 17 horas às 17 horas e 45 minutos
Sexta-feira, na sala EV, das 11 horas e 40 minutos às 12 horas e 25 minutos.

Área disciplinar de Matemática

AGRADECIMENTOS:

Os coordenadores do Jornal Escolar agradecem a colaboração das Juntas de Freguesia de Aldreu e Durrães, Farmácia Carneiro e Associação de Pais do Agrupamento Vertical de Escolas de Fragoso.



Agrupamento Vertical de Escolas de Fragoso

ECO DA PEQUENADA

Devemos fechar bem as torneiras.

Não devemos poluir a água dos rios e dos oceanos.

Não devemos desperdiçar a água.

Devemos regar as plantas do jardim nas horas de menos calor.

Devemos poupar a água no uso doméstico.

"A ÁGUA FONTE DE VIDA"



A água é o bem mais importante que a Natureza fornece. A sobrevivência e o bem-estar humano dependem da sua preservação. Por acreditarmos neste princípio, pensamos ser muito benéfico desenvolver esta temática "A água, um bem a preservar" na "Área de Projecto" para sensibilizar os alunos a adoptar regras de poupança de água no seu dia a dia.

Para a sensibilização da comunidade em geral na adopção de medidas de poupança e preservação da água, aproveitamos o desfile de Carnaval do Agrupamento e toda a turma se vestiu de gotas de água, pedindo a todos para poupar a água, pois ela é **fonte de vida**!



1ªA, Escola de Fragoso

"QUEM CONTA UM CONTO, ACRESCENTA UM PONTO..."

No âmbito do Plano Nacional de Leitura as turmas do 1º Ciclo da Escola de Fragoso trabalharam algumas histórias. Deixam-se aqui alguns registos sobre o trabalho desenvolvido.

A Branca de Neve e os sete anões

Beleza
Raiva
Anões
Neve
Caçador
Adormeceu

Dentada
Espelho

Nervosa
Enteada
Vaidade
Enganada



Cada uma das personagens procedeu bem na história, menos a bruxa que envenenou uma maçã para adormecer a Branca de Neve.

Catarina Isabel

O Nabo Gigante



Às vezes uma pequena ajuda é suficiente para salvar o mundo

1ªB

"O SEGREDO DO RIO" – BRAINSTORMING

Na preparação da leitura integral da obra "O Segredo do Rio" de Miguel Sousa Tavares, os alunos da Turma TR ¾ da EB1 de Tregosa fizeram "brainstorming de palavras" (chuva de palavras) com as expressões "Segredo" e "Rio".

A expressão "Segredo" é, segundo eles, "coisa preciosa... mistério... não dizer nada a ninguém... guardar... falar de coisas privadas ao ouvido... algo secreto entre poucas pessoas... o desejo de alguém... guardar num sítio onde ninguém sabe... nada dizer, mesmo que os outros insistam... calar algo secreto... não deixar que ninguém oiça... manter guardado... acreditar no outro... surpresa... não perguntar nada a ninguém... oculto... escondido... pacto de silêncio."

A expressão "Rio" é, lembra-lhes, "curso natural de água... o ciclo da água... água transparente... água límpida... chuva... nadar... brincadeira na água... desportos aquáticos... não deitar lixo... observar seres vivos... sítio verdejante... pescar."

Turma TR ¾ da EB1 de Tregosa

CARNAVAL DO 4º ANO

Nós decidimos ir de frutos
Porque são deliciosos;
Também nos dão saúde
E são maravilhosas.

As Árvores são um bem essencial
Por isso devemos preservá-las;
Maltrata-las não se pode tornar banal
Logo não vamos matá-las.



Os frutos e as árvores
São uma bela combinação,
Porque as árvores dão frutos
E os frutos fazem bater o coração.

4ªA, Escola de Fragoso

A BRINCAR TAMBÉM SE APRENDE



O tema escolhido para o desfile de Carnaval, pela turma do 3º F, foi os "Ecopontos", indo ao encontro do Projecto Curricular de Turma "O Ambiente". Com este tema, procuramos acima de tudo desenvolver uma consciência ecológica nos nossos alunos, privilegiando a conservação da natureza e o reaproveitamento das suas matérias-primas.

Nesta actividade colaboraram alguns encarregados de educação, alunos e professoras com grande empenho e dedicação.

Turma F 3º Ano
1º ciclo de Fragoso



No âmbito do plano nacional da leitura os professores têm explorado várias obras entre as quais se encontra "A menina do mar" de Sophia de Mello Breyner.

Ilustração da história "A menina do Mar" trabalhada pelos alunos da escola do 1º ciclo de Durrães.

ESTILO DE VIDA

ENTREVISTA.COM

O Clube de Jornalismo entrevistou a educadora Emília Amorim, responsável pelos serviços de psicologia deste Agrupamento. Foi como psicóloga que despertou a curiosidade dos alunos que frequentam este clube. Estes quiseram saber mais sobre o seu curso de psicologia e a sua função cá na escola.



Sara: Foi sempre o seu objectivo ser psicóloga?

Psicóloga: Sim, sempre quis ser psicóloga, mas por questões económico-familiares não me foi possível quando concluí o ensino secundário cumprir de imediato esse meu objectivo. Entretanto optei por fazer o curso de Educadora de Infância, na escola Normal de Educadores de Infância de Viana do Castelo. A alternativa da educação pré-

escolar afigurava-se para mim interessante porque poderia trabalhar com crianças e abordar aspectos do desenvolvimento humano, nomeadamente o Desenvolvimento da Criança. Após conclusão deste curso candidatei-me ao curso de psicologia, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. Fi-lo enquanto trabalhadora estudante.

Sara: Como descobriu o gosto pela psicologia?

Psicóloga: Não sei muito bem como é que foi, mas comecei a sentir curiosidade e algum fascínio por esta área. O estudo da mente, das emoções, do comportamento e das relações humanas, aliciava-me. Prestava sempre atenção em tudo relacionado com a psicologia.

Sara: O que é que a cativou nesta profissão, a ajuda?

Psicóloga: Exactamente, a ajuda. A ajuda que passa por explorar o motivo que leva a pessoa a recorrer a um psicólogo(a). Passa também por uma avaliação psicológica inicial no sentido de se fazer uma análise compreensiva do problema ou seja o que está a preocupar e a limitar o funcionamento da pessoa e o seu bem-estar, para depois apoiar nas mudanças necessárias para eliminar ou minimizar o problema. Muitas vezes as mudanças implicam o envolvimento de várias pessoas da família ou da escola, ou seja dos contextos de vida da pessoa.

Sara: Em que consiste o seu trabalho aqui na escola?

Psicóloga: O trabalho cá na escola é muito diversificado. Consiste num trabalho directo com os alunos ao nível da avaliação e da intervenção psicopedagógica e reeducativa. Estes alunos apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou de comportamento. É necessário perceber o que impede o aluno de aprender. Perceber se as dificuldades são motivadas

por limitações cognitivas e intelectuais, por défices de atenção, ou por problemas emocionais que indisponibilizam o aluno para aprender. Há às vezes condições sócio familiares - por exemplo, um aluno que não se alimenta bem está em risco, ou mesmo haver uma desestruturação muito grande que também perturba o seu próprio funcionamento. E às vezes, também se é mau aluno porque não se sabe estudar ou não se está motivado. Com as crianças mais pequenas do pré-escolar a avaliação do desenvolvimento é geralmente o pedido mais comum. Portanto o meu papel nestas situações, é um papel reeducativo e de colaboração no planeamento de planos de desenvolvimento e ensino individuais e de reorganização de práticas educativas. Também trabalho numa perspectiva preventiva. Existe um projecto na escola de prevenção do insucesso escolar. Todas as crianças dos 5 anos são avaliadas ao nível dos pré-requisitos para as aprendizagens escolares, sendo definidas tarefas desenvolvimentais em função do perfil de cada uma, tarefas que são implementadas pelas educadoras estimulando o seu desenvolvimento, prevenindo o máximo de dificuldades possíveis. Há também a orientação vocacional, no sentido de ajudar os alunos a explorar o conhecimento de si próprio, os seus interesses e capacidades, dar conhecimento das várias ofertas formativas para depois poderem optar com mais segurança e definirem o seu projecto vocacional. Há ainda o trabalho de consultadoria e formação de professores, bem como formação de pais, numa perspectiva de educação parental.

Sara: Considera esse trabalho importante para a resolução dos problemas dos alunos?

Psicóloga: Eu acho que sim, mas penso que deve ser um trabalho em parceria com os educadores e professores e envolvimento dos pais. É um trabalho importante e necessário, porque muitas vezes há alunos que têm dificuldades e que não são identificadas as géneses dessas dificuldades, e como não são identificadas ninguém os pode ajudar. Portanto, uma avaliação precoce e uma intervenção precoce facilita e promove um processo de ensino mais positivo.

Sara: A psicologia trouxe-lhe algo novo, novas aprendizagens? Usa esses conhecimentos na sua vida pessoal?

Psicóloga: Aprendi muitas coisas novas e aprendi a ser mais capaz de me auto analisar. Uma vez que o (a) psicólogo(a) trabalha sobre o comportamento humano e processos mentais por vezes até criamos um certo viés na forma como lidamos connosco próprios. Em relação a problemas emocionais é muitas vezes difícil descentrar-mo-nos de nós próprios e racionalizarmos as coisas. Mas de uma forma global considero que o facto de ser psicóloga me tem ajudado a relacionar e comunicar melhor com as pessoas em geral e sobretudo com as que me são mais próximas; me tem ajudado a narrar os meus problemas e os meus acontecimentos de vida de uma forma diferente, e numa perspectiva positiva integrá-los da melhor maneira possível.

*Clube de jornalismo
Sara, Soraia, Catarina*

SER GUIA

A Associação Guias de Portugal (AGP) é uma associação de utilidade pública sem fins lucrativos, que se baseia no voluntariado. A sua acção é baseada no método de Baden Powell (fundador do escutismo) e tem como objectivos principais a formação e desenvolvimento integral das raparigas, atingidos através da vida em patrulha, vida ao ar livre, compromisso e progressão. Desta forma pretende-se que a rapariga se torne em cidadã activa.

As principais actividades que as guias realizam são: reuniões semanais; acampamentos temáticos, participação na vida paroquial. Nas reuniões semanais são debatidos temas de interesse para o grupo.

Os acampamentos obedecem sempre a um tema e todas as actividades aí desenvolvidas têm com objectivo reflectir sobre esse tema.

A participação na vida paroquial engloba animar a missa, como por exemplo: ler as leituras, cantar no grupo coral (em alguns casos), fazer o peditório... e ajudar sobretudo as pessoas da paróquia.

As guias dividem-se em vários ramos:
Avezinhas (6anos-10anos), lenço amarelo
Aventuras (10anos-14anos), lenço verde
Caravelas (14anos-18anos), lenço cor-de-laranja
Moinhos (a partir dos 18), lenço branco e azul

Se procuras dar um pouco mais de sentido à tua vida e ocupar de forma válida os teus tempos livres, porque não aderir à proposta das Guias de

Portugal? Já pensaste que desta forma, podes alargar os teus horizontes conhecendo outros lugares e outra gente, fazer novos amigos? Já pensaste que isto pode trazer-te muita mais alegria do que ficares horas em frente ao computador a conversar com gente que nem conheces, ou a jogar PlayStation?

Pensa e faz a tua opção!



PASSATEMPOS

ANEDOTAS

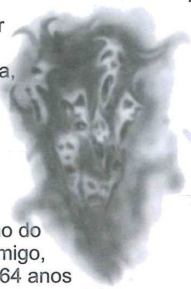
ZÉZINHO

A professora pergunta aos alunos:
- De onde é que vem a electricidade?
E o Zézinho responde:
- Vem do Jardim Zoológico!
- Do Jardim Zoológico?
- Sim, quando falta a luz lá em casa,
o meu pai diz sempre: "Aqueles camelos...!"



FANTASMAS

Queremos comprar
um velho castelo na Escócia,
um turista americano toca
à campainha e vê aparecer
um homem:
Depois de alguma conversa,
o turista diz:
- Antes de me decidir,
gostaria de visitar
o castelo para me
certificar de que não há
fantasmas!
- Fantasmas? – grita o dono do
castelo indignado – meu amigo,
eu vivo neste castelo há 564 anos
e nunca por aqui vi fantasma algum!!!!



FESTA

O Pedro está numa festa.
A determinada altura,
dirige-se a uma rapariga
e pergunta:
- Queres dançar?
- Sim!
- Então, deixa-me sentar na tua cadeira!



Clube de Jornalismo
Mariana Rodrigues e Margarida Rodrigues, 6º D

ADIVINHAS

Não tem forma, não tem jeito
Mas vê-se a longa distância
Não tem boca não tem peito,
Vence qualquer discordância.

Sou coisa muito simples,
mas de muito sentimento,
sou prenda preferida
no dia do casamento.

Qual é a palavra que tem quatro sílabas
e vinte e nove letras?

Bichinha magra de um olho só,
Pegam-lhe a cauda, dão-lhe um nó
Depois obrigam-na a perfurar
Mil tunezinhos até cansar.

Clube de Jornalismo
Mariana Rodrigues e Margarida Rodrigues, 6º D

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO DO JORNAL ANTERIOR DE QUEM É O CROCODILO?

Nome	Doce	Cor	Animal	Desporto	Férias
Teresa	gelado	amarelo	hamster	natação	Canadá
Rita	pudim	verde	cavalo	esqui	Austrália
Ana	leite-creme	rosa		atletismo	Marrocos
Joana	mousse	azul	cão	futebol	Cuba
Luísa	gelatina	lilás	coelho	ténis	Cabo Verde

R: A dona do crocodilo tem de ser a Ana.

ENQUANTO O BOLO COZE

A Ana tinha posto um bolo no forno e precisava de estar atenta ao tempo de cozedura. A certa altura olhou para o relógio da cozinha, que é digital, e viu que marcava 2:58 PM.

Logo a seguir o relógio mudou para 2:59 e um minuto depois para 3:00. A Ana lembrou-se que, naquele relógio, as horas eram sempre dadas por um número entre 0 e 12.

Para se entreter enquanto esperava, a Ana resolveu adicionar os dígitos que ia vendo no mostrador:

"- Ora bem: às 2:58 temos

$$2 + 5 + 8 = 15$$

Depois às 2:59 será

$$2 + 5 + 9 = 16 \text{ e às } 3:00 \text{ é } 3 + 0 + 0 = 3."$$

Às 3:01 os algarismos somavam 4 e um minuto depois a soma passou para

5.

A Ana ficou curiosa e começou a pesquisar ... Descobriu que, de todas as somas possíveis naquele relógio, só uma era única. Ou seja, havia um único momento do dia correspondente a essa soma.

Qual é essa soma única e a que hora corresponde?

03:59

Área Disciplinar de Matemática

SOPA DE LETRAS

Encontra as onze palavras que te facam lembrar o dia de S. Valentim



G	A	N	D	R	N	O	T	D	I	C	U	P	I
I	N	A	S	V	A	L	E	N	T	I	M	E	J
S	O	B	T	U	M	A	J	I	A	M	R	F	U
C	U	P	I	D	O	E	U	R	A	O	D	P	G
I	T	O	A	J	R	T	B	Â	M	F	L	O	R
F	N	Ô	L	N	A	S	V	F	O	X	R	S	O
M	C	D	S	I	D	O	E	A	R	E	Q	T	A
C	H	U	A	M	O	I	T	I	V	S	C	A	B
A	O	L	D	E	S	E	A	X	E	A	L	I	C
R	B	A	N	E	A	R	B	R	N	A	Q	S	O
T	Q	F	E	V	E	R	E	I	R	O	B	T	P
A	I	L	R	M	I	O	A	N	C	G	O	A	A
S	E	V	P	O	H	C	O	R	A	Ç	Õ	E	S
A	F	E	B	Â	G	U	X	A	J	U	N	Ã	O

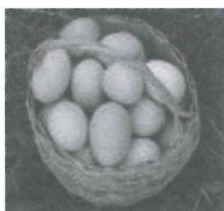
Clube de Jornalismo
Ana Rodrigues 6º D

DESAFIOS

A CESTA DOS OVOS

A Dina está a fazer bolos e foi buscar
uma cesta de ovos. Começou por gastar
um terço dos ovos num pão-de-ló. Depois
gastou metade dos restantes num pudim.
Dos ovos que sobraram, gastou metade
num bolo de chocolate. Quando foi
arrumar a cesta no lugar, dois ovos
caíram ao chão e partiram-se.

Mais tarde a Joana e o Bernardo
admiraram-se: " Que aconteceu aos ovos
todos que estavam aqui? Já só há dois
ovos nesta cesta!"



Área Disciplinar
de Matemática

INSTRUMENTOS DA SALA DE EDUCAÇÃO MUSICAL

I
N
S
T
R
U
M
E
N
T
O
S



Patrícia Pires
6ºB Nº18

As soluções saem no próximo número

A MINHA ESCOLA

AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE FRAGOSO

Na rubrica, “A Minha Escola”, vamos continuar a visitar as Escolas e Jardins de Infância do nosso Agrupamento.

Nesta segunda edição do ano lectivo em curso, vamos apresentar as escolas do 1º ciclo e Jardins de Infância do pólo norte deste Agrupamento, que engloba as freguesias de Balugães, Durrães e Tregosa.

A escola de 1º ciclo de Durrães, com 37 alunos, tem um corpo docente constituído por dois professores, apoiados por uma Auxiliar de Acção Educativa.



A escola de 1º ciclo de Tregosa, com 45 alunos, tem um corpo docente constituído por dois professores apoiados por uma Auxiliar de Acção Educativa.

O Jardim-de-infância de Balugães, com 24 alunos, dispõe de uma Educadora de Infância apoiada por uma Auxiliar de Acção Educativa.



O Jardim-de-infância de Durrães, com 20 alunos, tem como corpo docente uma Educadora de Infância apoiada por uma auxiliar de acção educativa.

A escola de 1º ciclo de Balugães, com 55 alunos, tem um corpo docente constituído por três professoras apoiadas por um Auxiliar da acção Educativa.



Na próxima edição deste jornal apresentaremos as turmas do 1º, 2º e 3º ciclos da Escola Sede deste Agrupamento.